

Estado oferece serviço especializado para diaristas no mercado de trabalho

Seg 19 março

Dentro de residências e empresas, nas mais diversas configurações e formatos, elas trabalham duro para deixar tudo em ordem, organizado, limpo e perfumado. É uma ajuda e tanto, um importante serviço prestado para melhoria da qualidade de vida dos que acionam profissionais autônomos como as empregadas domésticas. O [Governo de Minas Gerais](#), por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#), em um constante esforço para valorização e legitimação dessa categoria de trabalhadores, vem traçando políticas públicas direcionadas, com este fim.

É o caso do serviço de Intermediação de trabalhadores autônomos, replicado pelo Sistema Nacional de Empregos (Sine), que capilariza vagas e capacita profissionais para o mercado de trabalho. A iniciativa acontece na Região Metropolitana de Belo Horizonte e em cidades do interior, espalhadas pelos Territórios de Desenvolvimento do estado.

O programa é destinado a trabalhadoras diaristas que prestam serviços domésticos, como faxineiras, lavadeiras e passadeiras, entre outros. Funciona da seguinte maneira: em canais de comunicação, as regionais da [Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social \(Sedese\)/Sine](#) divulgam para o mercado de trabalho o cadastro com os dados profissionais. A partir desse banco de dados, Sedese e Sine informam às diaristas sobre as vagas de trabalho disponíveis.

Além da oferta de serviço, elas também passam por um curso de capacitação, no qual melhoram a qualidade de suas funções, com orientações de *coaching* como vestimenta, forma de tratamento entre empregado e cliente e vice-versa, respeito mútuo etc. Também são fornecidas informações sobre benefícios previdenciários.

No município de Patrocínio, Território Triângulo Norte de Minas Gerais, o curso beneficiou e organizou a agenda de serviço de dezenas de trabalhadoras. Como conta Andresa Andriele de Oliveira, responsável pela iniciativa na cidade. “Ao fim do curso, o retorno foi positivo. As diaristas se sentiam muito mais seguras, por dois motivos: um era a maior facilidade em encontrar serviço após o cadastro; outro pelos aprendizados com o curso de capacitação”.

Três Corações, no Território de Desenvolvimento Sul, também tem oferecido um rumo para a vida profissional das autônomas. Segundo Mariana Noronha, coordenadora do serviço de Intermediação de trabalhadores autônomos do município, existem outras benesses da iniciativa. “Depois do curso, como nos falam as próprias participantes, até a postura em relação aos solicitantes de serviços muda. Elas se sentem próximas, à vontade”.

O Curso Competências Profissionais e Sociais oferecido às diaristas tem duração de 18 horas, divididas em 3 dias, com emissão de certificado.

[Para ter acesso ao serviço, clique aqui e consulte](#)

